

Exercício 6

Aluno: Felipe S. P. Carvalho e Arthur Maia Mendes

RA: 146040 e 135013

Instituto de Computação Universidade Estadual de Campinas

Campinas, 22 de Outubro de 2018.

Sumário

1	Questão 1	2
2	Duestão 2	5

1 Questão 1

Modificamos o programa cliente de echo do exercício 5 seguindo as especificações do enunciado e utilizamos a função select [1] para o envio de dados ao servidor. O seguinte trecho de código ilustra as alterações realizadas no programa cliente:

```
void doit(FILE *fp_in, int sockfd) {
   stdineof = 0;
   FD_ZERO(&rset);
   int c = 0;
   for (;;) {
     c = c+1;
     if (stdineof == 0) {
        FD_SET(fileno(fp_in), &rset);
     FD_SET(sockfd, &rset);
     maxfdp1 = max(fileno(fp_in), sockfd) + 1;
     select(maxfdp1, &rset, NULL, NULL, NULL);
     if (c == 20)
        break;
     if (FD_ISSET(sockfd, &rset)) {
        if (read(sockfd, response, MAXLINE) == 0) {
           if (stdineof == 1) {
              return;
            } else {
              printf("client: server terminated prematurely");
              exit(0);
```

```
}
fputs(response, stdout);
}

if (FD_ISSET(fileno(fp_in), &rset)) {
    if (fgets (message, MAXLINE, fp_in) == NULL) {
        stdineof = 1;
        shutdown(sockfd, 1);
        FD_CLR(fileno(fp_in), &rset);
        continue;
    }
    n = send(sockfd, message, strlen(message), 0);
}
...
```

Já o program servidor sofreu pequenas alterações, pois agora o servidor não precisa executar os comandos enviados pelo cliente, mas sim retornar a mensagem novamente ao cliente. O seguinte trecho de código ilustra as alterações realizadas no programa servidor:

```
...
void doit(int connfd, struct sockaddr_in clientaddr) {
   char recvline[MAXDATASIZE + 1];
   int n;
   socklen_t remoteaddr_len = sizeof(clientaddr);

while ((n = read(connfd, recvline, MAXDATASIZE)) > 0) {
    recvline[n] = 0;
    printf("Dentro do servidor msg: %s", recvline);
```

```
send(connfd, recvline, strlen(recvline),0);
```

Para verificação, executamos o programa servidor por meio do comando ./servidor 8800 e realizamos uma conexão por meio do comando ./cliente 127.0.0.1 8800 < input.txt > output.txt. Os resultados podem ser visualizados nas imagens a seguir:

```
\label{lem:personal_wiss-mbp-3 $$ $$ -/U/2/m/g/trabalho-6> ./cliente 127.0.0.1 8800 < input.txt > output.txt personal_wiss-mbp-3 $$ -/L/U/2/m/g/trabalho-6> $$ $$
```

[personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/trabalho-6> ./servidor 8800

O conteúdo do arquivo de entrada input.txt mostrou-se igual ao arquivo retornado pelo servidor output.txt: Knitting and pearling in the same row.—When the stitch, next after a pearled stitch, is to be knitted, it is obvious that the thread must be passed back under the needle, before this can be done;—in like manner, when a stitch is to be pearled, after a knitted stitch, the thread must be brought in front under the needle;—processes, however, very different from those of passing the thread over, and bringing the thread forward, both of which are for the purpose of making a stitch, and are done above the needle.

2 Questão 2

No código implementado no passo 1, realizamos uma pequena alteração para que o programa cliente encerra-se a conexão após receber os dados do servidor. Sendo assim, por meio da inserção do comando time, calculamos o tempo total de execução do programa cliente para um grande arquivo de texto. Para validarmos de maneira mais precisa o desempenho de cada programa, utilizamos um sevidor remoto com host na Amazon AWS [2], configurado uma região distante em relação ao cliente a fim de obtermos uma latência na transmissão dos dados. A seguir, temos os resultados obtidos para o programa cliente atual (terminal em branco) e para o programa do exercício 5 (terminal em verde):

```
personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/trabalho-6> time ./cliente 35.172.128.41 8000 < input.txt > output-server.txt 0.18 real 0.00 user 0.00 sys personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/trabalho-6>
```

Nota-se uma diferença significativa entre a implementação realizada no exercício 5 e no exercício 6: a implementação utilizando-se select se mostrou 30 vezes mais rápida. Uma chamada de bloqueio para leitura provavelmente será a solução mais eficiente, pois chamadas não-bloqueantes (causado pelo uso da função select) são mais rápidas no contexto do manuseio de vários sockets em uma única thread, que é o caso deste exercício.

Bibliografia

- [1] http://www.opengroup.org/onlinepubs/009695399/functions/select.html
- [2] https://aws.amazon.com/pt/ec2/